

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS MUNICÍPIO DE SANTARÉM - PARÁ

Leidyane de Nazaré Amorim Silva^(*), Jandra Michele da Costa Mota²

^{*}Universidade Federal do Oeste do Pará, e-mail (leidy.amorim@yahoo.com.br).

RESUMO

O despertar da consciência ambiental nas comunidades escolares, no contexto da região amazônica, é fundamental para a identificação de soluções de problemas locais e regionais. O trabalho foi desenvolvido em uma escola infantil da rede pública no município de Santarém – PA e tem como objetivo a aplicação da educação ambiental a crianças (4 a 6 anos) do ensino infantil, onde se avaliou o nível de conhecimento dos estudantes sobre a importância do meio ambiental, buscando incentivá-los a se tornarem disseminadores das causas ambientais. A educação ambiental é uma ação de transformação dos indivíduos inserida no meio, envolvendo a relação entre o ensinar e aprender. A metodologia utilizada foi à palestra, com a utilização de cartazes, slide, jogos que facilitassem as crianças a absorção dos conhecimentos repassados para que elas possam compreender e avaliar a importância de se preservar o meio ambiente. O processo de educação ambiental com as crianças mostrou-se muito eficaz e ficou claro que cada turma o processo deve ser ajustado, renovado e discutido, levando em consideração as faixas etárias dos estudantes. Constatou-se o empenho das crianças aos ensinamentos passados e observamos que alguns alunos já tinham conhecimento sobre o assunto. Trazer a educação ambiental para as crianças ainda na educação infantil é contribuir de maneira significativa para a mudança de concepções de uma sociedade em torno das questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Sensibilização, Crianças, Santarém.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental ocorre em vários tipos de ambientes não sendo restrito somente a um público alvo, basta ser transformadora, atuando na sensibilização e conscientização do cidadão no sentido de desenvolver senso de responsabilidade e de urgência com relação aos problemas do meio ambiente. A Educação Ambiental é um processo no qual são trabalhados compromissos e conhecimentos capazes de levar o indivíduo a repensar a sua relação com o ambiente, de forma a garantir mudanças de atitudes em prol da melhoria da qualidade de vida e da sociedade, bem como reverter situações de espécies e manutenção da vida (SCHIEL et al., 2003).

A educação ambiental é uma ação de transformação dos indivíduos inserida no meio, envolvendo a relação entre o ensinar e aprender, onde todos envolvidos transformam seus pensamentos e idéias que serão, em seguida, disseminados através do conhecimento por toda a sociedade. Segundo Oliveira (2011), a Educação Ambiental mostra-se como uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais, a fim de solucionar as questões relativas ao acúmulo de resíduos, desperdício de água, desmatamento e outras.

A educação ambiental no Brasil passou a ser destaque através da Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, que estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental, que tem por princípios básicos o enfoque humanista, a concepção do meio ambiente em sua totalidade, o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, o respeito à diversidade individual e cultural, a continuidade e avaliação crítica do processo educativo, a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais e a abordagem articulada das questões ambientais locais, nacionais e globais. Tal lei recebeu fundamentação e importância através das contribuições de ambientalistas, ONGs, funcionários e outros, seguido de lutas diárias, com o intuito de convencer aos representantes políticos, a organização de um documento que viesse a legalizar para as gerações presentes e futuras, atos de um mundo melhor, contendo justiça e equilíbrio econômico, social e ecologicamente (DIAS, 2003).

Este trabalho buscou avaliar o nível de conhecimento das crianças (2 a 6 anos) do ensino infantil no município de Santarém, sobre a importância do meio ambiente, buscando despertar o interesse dos alunos com atividades da educação ambiental, estimulando que eles se tornem disseminadores das causas ambientais, despertando a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente.

Mesmo com o crescente envolvimento da população com questões que envolvem o meio ambiente, no entanto devem ser abordados com mais frequências nos espaços de ensino, onde se tem crianças em início da construção de conhecimento. O desenvolvimento da educação ambiental com o público infantil visa contribuir de maneira significativa para a mudança de concepções de uma sociedade em torno das questões ambientais, pois, quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação ambiental.

O Município de Santarém está localizado na região norte do Brasil (Figura 1), no centro da floresta amazônica, considerado o município mais importante do baixo Amazonas, possui 294.447 habitantes segundo o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016), sua localização é mais um dos motivos para a realização desse trabalho, onde as questões ambientais sempre estão em alta, precisando de atenção e solução para seus problemas, por uma simples razão que é a necessidade de preservar os recursos naturais ainda existentes no bioma amazônico.

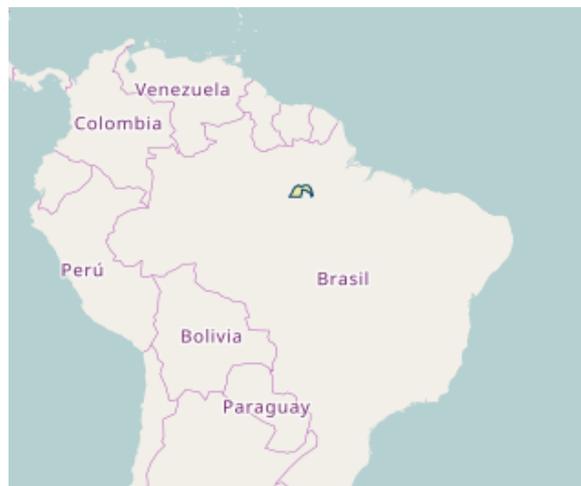


Figura 1: Localização do município de Santarém. Fonte: IBGE, 2016.

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura inculcar no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais (AVENA; FUKUSHIMA, 2008).

O trabalho preocupou-se com a educação ambiental no sentido de despertar o interesse das crianças com relação ao meio ambiente desde cedo. A educação ambiental é vista hoje como uma possibilidade de transformação ativa da realidade e das condições de qualidade de vida, por meio da conscientização advinda da prática social reflexiva embasada pela teoria (LOUREIRO, 2006). A educação ambiental não precisa se limitar a proporcionar conhecimento sobre o ambiente, mas auxiliar a desenvolver valores e atitudes que leve a reflexão, a conscientização a respeito dos problemas ambientais que comprometem toda a sociedade.

Muitas vezes, na educação infantil, não é enfatizado na sala de aula a educação ambiental seja por falta de informação, incentivo e formação dos professores, isso abre portas para quem quer trabalhar com este tema. Pois a necessidade de se elaborar projetos onde a educação ambiental seja trabalhada de maneira dinâmica e criativa, com metodologia de ensino que possibilite aos alunos um melhor aprendizado. A inclusão da educação ambiental no ensino infantil é suma importância, principalmente onde temas ambientais são abordados com mais frequência, como é o caso da Amazônia.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivos realizar práticas relacionadas à educação ambiental em escolas públicas de ensino infantil, através de atividades educacionais que auxiliam no aprendizado e na educação de crianças, incentivando-os a se tornarem disseminadores das causas ambientais. O trabalho buscou, também, avaliar o nível de conhecimento das crianças (4 a 6 anos) sobre a importância do meio ambiente, buscando promover a sensibilização com atividades envolvendo palestras e elaboração de cartazes.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em uma escola infantil, rede pública, no município de Santarém – PA, no período de março a abril de 2017. O trabalho vem com a proposta de aplicar um projeto de educação ambiental com crianças do ensino infantil em escolas municipais. A metodologia utilizada foi à palestra, com a utilização de cartazes, slide e algumas outras dinâmicas. Para o desenvolvimento do presente trabalho foi necessário pesquisa bibliográfica da literatura a ser exposta aos alunos durante a execução.

A partir das pesquisas foram criados métodos de dinâmicas e jogos que facilitassem as crianças a absorção dos conhecimentos repassados para que elas possam compreender e avaliar a importância de se preservar o meio ambiente para o futuro. As atividades a foram programadas com planejamento prévio, objetivos claros. Deve ser desafiadora e problematizadora, de modo que busque proporcionar à descoberta, a criatividade, a produção e a construção do conhecimento pela criança. (RODRIGUES, 2007).

No primeiro momento foi necessário adquirir maiores conhecimentos sobre os temas (água e resíduos sólidos) a serem repassados para as crianças. Levando em consideração que os assuntos seriam abordados com alunos da educação infantil, buscou-se procurar um vocabulário em que os mesmos pudessem compreender de forma fácil e rápida. Iniciou-se a palestra falando sobre a importância em que a água tem para o meio ambiente e para o ser humano, em seguida foram mostrados diversos cartazes indicando as formas de como se evitar os desperdícios e dicas de como economizar água.

No tema seguinte sobre os resíduos sólidos, foram mostradas as lixeiras com as cores em que cada tipo de resíduo deve ser destinado. Em seguida foi abordada a questão da coleta seletiva com a demonstração de algumas figuras ilustrando a reciclagem e alguns produtos feitos a partir da reciclagem com garrafas pet. Ao final de cada palestra foram realizadas dinâmicas com o intuito de avaliar os conhecimentos adquiridos, como observado nas imagens a baixo.



Figura 2 e 3: Palestras e dinâmicas com as crianças. Fonte: Gedinara Paiva - 2017

RESULTADOS

Sendo a educação ambiental voltada ao processo educativo, todos devem fazer parte desse processo, sendo ele realizado dentro da escola ou não. Afinal, educação se exerce não somente na escola, mas em todos os lugares (BONAGURIO, 2009).

A experiência vivenciada demonstrou que a escolha de dinâmicas e cartazes ilustrativos com figuras obteve resultados positivos, facilitando o processo de aprendizado, pois as crianças, durante a palestra, estavam empolgadas, querendo saber mais sobre o assunto abordado através de perguntas e questionamentos.

O processo de educação ambiental com as crianças mostrou-se muito eficaz e ficou claro que a cada turma o processo deve ser ajustado, renovado e discutido, levando em consideração as faixas etárias dos estudantes. Constatou-se o empenho das crianças aos ensinamentos passados e observamos que alguns alunos já tinham conhecimento sobre o

assunto. É imprescindível a interação a partir de ações práticas, agregando mais aprendizado na formação inicial das crianças. Neste pequeno espaço de tempo da aplicação do projeto alguns resultados positivos foram obtidos. Segundo Bezerra (2007) a educação ambiental é mais uma ferramenta de mediação necessária entre culturas, comportamentos diferenciados e interesses de grupos sociais para a construção das transformações desejadas.

Segundo BONAGURIO (2009), é possível afirmar que se as escolas desenvolverem um trabalho contínuo, de qualidade e de conscientização com seus alunos voltados para a educação ambiental, envolvendo suas famílias, a comunidade e todos os que nela se encontram, é possível fazer com que as crianças comecem a ser grandes conscientizadoras na preservação do meio ambiente.

Quanto mais cedo ocorre à conscientização com as crianças sobre os danos ambientais que nós humanos causamos, maiores serão as possibilidades de formarmos cidadãos responsáveis ambientalmente. A escola exerce um importante papel juntos com os familiares de garantir a formação desses pequenos preocupados como o mundo em que vivem. Por isso é necessário que todos possam ter acesso às informações e a educação para que possam desenvolver suas opiniões de um futuro sustentável.

CONCLUSÃO

De acordo com Dias (2003) a educação ambiental tem como um de seus principais objetivos, auxiliar na busca de uma nova ética fundada no respeito à natureza, ao homem e à sua dignidade, ao futuro e na exigência de uma qualidade de vida acessível a todos, com um espírito geral de participação. Vale ressaltar que o Brasil é o único país da América Latina que possui uma lei nacional voltada para Educação Ambiental.

A Educação Ambiental tem um importante papel que proporcionará ferramentas na defesa da qualidade de vida. Quando executada de forma correta, pode permitir as novas gerações a uma mentalidade conservacionista, onde será mais fácil aplicar políticas que visem o uso sustentável dos recursos naturais no futuro.

Desenvolver educação ambiental com crianças não é meramente explicar sobre as características da fauna e flora, ou então, falar sobre as características das águas, diferenças dos resíduos seco e orgânico. Significa antes de tudo, debater as relações de interdependência entre os diversos elementos que formam o meio ambiente, discutir sobre a ação do homem e suas atitudes diante dos problemas ambientais.

Educação Ambiental proporciona através de práticas o desenvolvimento sustentável, defendendo o meio ambiente, para que todos os cidadãos vivam com dignidade, buscando a transformação da sociedade e de um futuro melhor, através de idéias inovadoras, favorecendo a formação de cidadão crítico reflexivo e participativo, capaz de tomar decisões em prol de todos.

Com o resultado deste trabalho, concluímos que, é possível afirmar que a educação ambiental na educação infantil é uma prática possível, porém demandam de profissionais com serenidade, flexibilidade e habilidade para promover e repassar o conhecimento de maneira significativa e contextualizada na linguagem infantil, além de ser comprometido com a formação de seus alunos. Trazer a educação ambiental para as crianças ainda na educação infantil é contribuir de maneira significativa para a mudança de concepções de uma sociedade em torno das questões ambientais. Isso porque a educação ambiental preparar novas gerações, com atitudes e mentalidades, capazes de assimilar as complexas inter-relações do mundo atual, assegurando a esses indivíduos uma postura crítica e interdisciplinar, baseados nos princípios do sentir, da reverência em relação à vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AVENA. D. T.; FUKUSHIMA. D. Educação ambiental para crianças: um relato de experiência. Paraná, 2008.
2. BEZERRA, Edson Alves. Desafios da Educação Ambiental. Artigos. 2007
3. BONAGURIO, Ariane. O Meio Ambiente no espaço escolar da Educação Infantil, São Paulo; Capivari, 2009.
4. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 8. ed. São Paulo: Global, 2003.
5. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150680&search=||inifogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>. Acesso em: 29 janeiro 2017.
6. LOUREIRO, C.F.B. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

7. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. Lei Federal 9.795, Artigo 1º. Disponível em: [_http://www.planalto.gov.br>_](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 15 de junho de 2017.
8. OLIVEIRA, Taisa Cristina Sabinelli de. A importância da educação ambiental e sua política nacional. Rio Grande/RS: Revista Âmbito Jurídico, 2011.
9. RODRIGUES, C. Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: uma sinergia possível. 2007. 98 p. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.
10. Schiel, D. et al. O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para educação ambiental. 2. ed. São Carlos: